

PESQUISA

A opinião de quem está bem

O candidato a deputado pelo PMDB, Geraldo Campos, não ficou surpreso com o resultado da pesquisa feita pela LPM, que o situou como o segundo mais cotado entre os concorrentes de seu partido. Ele atribuiu o crescimento de 400 por cento em relação à pesquisa anterior à "revelação de um trabalho sério, estruturado, sobre quase 30 anos de luta sempre ao lado dos que construiram a nova capital".

Para Geraldo Campos, "o reconhecimento popular não cai do céu por acaso, não é fruto de milagre nenhum. É a história, e esta sempre se revela inexorável na separação entre a fantasia e a realidade. Estão muito enganados os que julgam poder enganar o povo politizado de Brasília como camuflagem para a falta de propostas concretas de mudança social para a Constituinte".

Geraldo Campos também creditou sua popularidade à estrutura de sua campanha eleitoral, "montada sobre um voluntariado de cerca de dois mil cabos eleitorais que não recebem qual-

quer tipo de remuneração. A maioria deles até arca com despesas de seu próprio bolso para divulgar a plataforma e o nome de quem sempre lutou pela melhoria das condições de trabalho e de vida dos que ajudaram a construir Brasília".

O candidato lembrou que foi presidente da Associação de Servidores da Novacap de 1960 a 1964, quando os servidores alcançaram várias conquistas, como a estabilidade no emprego.

LINDBERG

"Este crescimento mostra que o brasiliense está consciente da importância dessa eleição e sabe reconhecer aqueles que realmente têm feito alguma coisa em prol da comunidade", afirmou o candidato a senador pelo PMDB, Lindberg Cury, ao comentar os resultados da pesquisa LP/Multi divulgada na quarta-feira e que registrou um grande crescimento de sua candidatura em relação ao último levantamento, passando de 6 para 9,4 por cento. Lindberg destacou que essa ascensão junto ao eleitorado é um estímulo ao seu trabalho.